

VOTO DE PESAR 109/ X1

Pelo falecimento do Professor Joaquim Pinto Machado

Faleceu na segunda-feira passada o Prof. Joaquim Pinto Machado. Personalidade eminente do Mundo Académico, enquanto Professor Catedrático de Medicina e Investigador, ocupou relevantes cargos públicos e políticos ao longo da sua vida.

Dotado de raríssimas qualidades de inteligência e de carácter, sempre soube pô-las ao serviço daquilo que considerava ser o "bem comum": como pedagogo, investindo na formação integral de muitas gerações de médicos; como investigador, ao serviço da descoberta das causas da doença; como político, desde deputado da ala liberal como membro do Governo de aliança PS/PSD, até Governador de Macau, em época da assinatura da Declaração conjunta que permitiu a devolução da Administração de Macau à República Popular da China, Pinto Machado sempre se empenhou na exemplaridade da sua acção.

E nunca desistiu, qualquer que fosse o campo da intervenção, de contribuir para a modernização estrutural do País em áreas em que, por vezes, o atavismo das elites restringe a capacidade de nos abrirmos à modernidade.

Exemplo disso é a criação do curso de Medicina na Universidade do Minho, com um modelo verdadeiramente inovador, que tem já hoje o mérito demonstrado e reconhecido, nacional e internacionalmente, de ser escola modelar, promotora de qualidade no exercício profissional e de excelência no domínio da investigação.

Interventor cívico e político até ao fim, o seu desaparecimento empobrece-nos, porque nos priva do seu convívio e do seu exemplo, mas permanecerá enquanto referencial de acção que a todos deverá pautar, independentemente do quadrante ideológico que o regime democrático nos permite defender, regime esse pelo qual lutou, quando era difícil, e regime esse que sempre dignificou pela forma como viveu.



A Assembleia da Republica, presta, assim, sentida homenagem à memória de Joaquim Pinto Machado e endereça à família os votos de profundo pesar.

AR,2011-03-18

Os Deputados